



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA RELATÓRIO PARCIAL 2022 CICLO (2021 – 2023)

BATURITÉ – CE

2023



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR:

Diretor Geral: Prof. Edílson Silva Castro

Diretor Jurídico: Prof. Alysson Jansen Castro

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Marcizo Veimar Cordeiro Viana Filho

Diretora Financeira - Administrativo: Prof.^a Julyanne Lages de Carvalho Castro

Secretária Acadêmica: Maria Glêdice Ferreira Costa

AUTORES:

Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante

Julyanne Lages de Carvalho Castro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Julyanne Lages de Carvalho Castro

Representação Docente

Julyanne Lages de Carvalho Castro – Titular

Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante – 1ª Suplente

Liliane de Sousa Silva – 2ª Suplente

Representação do Corpo Técnico Administrativo

Maria Glêdice Ferreira Costa – Titular

Antônio Fabrício Nascimento Ferreira – 1º Suplente

Wando Claudey Porto Vieira – 2º Suplente

Representação Discente

Amanda Lima de Souza – Titular

Marjorie Braga Moreira – 1ª Suplente

Isiene Da Silva Martins -2ª Suplente

Representação da Sociedade Civil Organizada

Carlos Elias de Oliveira Nunes – Titular

Ana Kátia Almeida Moreira – 1ª Suplente

Cristiana Jose Dos Santos Moreira- 2ª Suplente

Ato de designação da CPA: Portaria nº 28/2022, 07 de março de 2022.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. CONTEXTO E NATUREZA.....	7
3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL.....	7
3.1 Visão Institucional.....	7
3.2 Missão Institucional.....	7
3.3 Valores Institucionais.....	8
4. ATUAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	8
5. OBJETIVOS.....	10
6. METODOLOGIA, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DA PESQUISA.....	11
6.1 Metodologia.....	11
6.2 Sensibilização.....	11
6.3 Instrumentos de Pesquisa.....	11
6.4 Coleta de Dados.....	12
6.5 Resultados e Análise dos Dados.....	13
6.5.1 Corpo Discente.....	13
6.5.2 Corpo Docente.....	19
6.5.3 Corpo Técnico-Administrativo.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERENCIAS.....	29
Apêndices e Anexos.....	30



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ:

Endereço:

Código da IES:

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O. U de 30/04/2021

Site: <https://www.faculdadefmb.edu.br>

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Ato Normativo: Portaria nº 28/2022, 07 de março de 2022

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Julyanne Lages de Carvalho Castro	Representação Docente
Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante	Representação Docente
Liliane de Sousa Silva*	Representação Docente
Maria Glêdice Ferreira Costa *	Representação do Corpo Técnico Administrativo
Antônio Fabrício Nascimento Ferreira	Representação do Corpo Técnico Administrativo
Wando Claudey Porto Vieira	Representação do Corpo Técnico Administrativo
Amanda Lima de Souza*	Representação Discente
Marjorie Braga Moreira*	Representação Discente
Isiene Da Silva Martins*	Representação Discente
Carlos Elias de Oliveira Nunes*	Representação da Sociedade Civil Organizada
Ana Kátia Almeida Moreira*	Representação da Sociedade Civil Organizada
Cristiana Jose Dos Santos Moreira*	Representação da Sociedade Civil Organizada

* Membros da CPA desvinculados em janeiro de 2023 e em processo de substituição.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

RELATÓRIO PARCIAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Atividades, se refere às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) relativas ao ano de 2022, realizada com o corpo discente, corpo docente e colaboradores técnico administrativos, durante o período de maio e junho de 2022.

O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento realizado pela CPA das atividades desenvolvidas, é a consolidação de um conjunto de ações que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à Faculdade do Maciço de Baturité (FMB), bem como a preocupação com a proposição de novas ações, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e ao alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados.

O presente relatório é mais um passo dado, avançando para a construção e o compartilhamento do conhecimento sobre a própria realidade, em busca de transformá-la, para o benefício da coletividade. Isso fica bem claro no relato institucional, em que se verifica a trajetória da IES de uma cultura avaliativa em cumprimento da missão definida do PDI, bem como os objetivos a que se propõe alcançar com responsabilidade e compromisso.

Julyanne Lages de Carvalho Castro
Coordenadora da CPA

1. INTRODUÇÃO

Uma visão compartilhada não é uma ideia (...) é uma força no coração da gente, uma força de impressionante poder. Pode estar inspirada em uma ideia, mas se é tão convincente para ter o respaldo de mais de uma pessoa, deixa de ser uma abstração. É concreta. A gente começa a vê-la como se existisse. Poucas forças humanas são tão poderosas como uma visão compartilhada.

Peter Senge
A Quinta Disciplina.

A Faculdade do Maciço de Baturité busca implantar a avaliação institucional participativa, como estratégia que confere estrutura e coerência à gestão da IES, integrando todos os componentes explicitados em seu modelo de planejamento, gestão e avaliação. Assim, pretende alcançar com a avaliação interna o conhecimento sobre a IES, a qualidade dos processos administrativos, a qualidade dos processos de gestão, a qualidade dos processos pedagógicos, o desenvolvimento institucional e a integração com a sociedade civil.

Em consonância com as orientações da CONAES/MEC e respeitando a identidade e a missão da IES, sua administração superior enunciou as seguintes diretrizes para a avaliação:

Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;

Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, a construção da informação e suas análises serão feitas, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Concluída esta, avança-se para a outra fase: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, no qual serão avaliados os níveis de pertinência e qualidade, as fortalezas e fragilidades, a partir dos quais se construirá uma agenda futura, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

O conjunto de informações obtidas, após trabalho de análise e interpretação, permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Entende-se a avaliação interna como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

A prática da avaliação interna como processo permanente será instrumento de (re)construção e consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique, se envolva e assuma compromissos com o desenvolvimento e o futuro da IES. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e gestores) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

2. CONTEXTO E NATUREZA

Credenciada no ano de 2015, a Faculdade do Maciço do Baturité – FMB, iniciou sua oferta educacional a partir dos cursos de Administração e de Pedagogia (Presenciais). No ano de 2017, a partir da Portaria no 1.606 de 28 de dezembro de 2017, a IES foi credenciada para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD, inicialmente com o curso de Licenciatura em Pedagogia.

Desse modo, pode-se afirmar que FMB nasceu da perspectiva de melhoria e expansão da educação superior no Brasil a partir da oferta de EAD, e do interior do Estado do Ceará a partir de cursos presenciais e EAD, ou seja, proporcionando aos cidadãos de Baturité e municípios vizinhos que compõem a sua demanda educacional, bem como de lugares distantes e com pouco acesso à Educação Superior a possibilidade de capacitação e galgar novos lugares sociais, auxiliando as suas próprias comunidades para o desenvolvimento histórico, econômico e social. Assim, a IES através da realização de sua missão vem investindo em processos de ensino e aprendizagem que estão capacitando os seus futuros egressos para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Para alcançar esse objetivo a Instituição tem promovido desde o credenciamento, a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando a formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado do Ceará e da Região do Maciço do Baturité, bem como do Brasil a partir da oferta de cursos na modalidade Presenciais e a Distância.

3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

3.1 Visão Institucional

A Faculdade do Maciço do Baturité – FMB pretende, cada vez mais, assumir seu papel de polo acadêmico e cultural, contribuindo através da formação profissional de gerações que formarão a base do desenvolvimento econômico e social do Brasil, decidida a sair de sua marginalidade econômica.

Dessa forma, pretende estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos superiores na modalidade presencial e EaD, proporcionando o crescimento social e profissional das mais diversas comunidades, através da formação de profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento de suas regiões de inserção.

3.2 Missão Institucional

A Faculdade do Maciço do Baturité FMB tem como missão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do Brasil, a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

3.3 Valores Institucionais

Reafirmamos, que a Faculdade do Maciço do Baturité – FMB ao cumprir uma função significativa no contexto social em que se situa, atuando como agente de difusão do conhecimento mais elaborado, comprometida com os interesses e necessidades da região e com a sociedade de modo geral. Desse modo, são valores identificados como imprescindíveis para satisfazer as necessidades dos discentes da FMB:

Ética – postura adequada a quem se propõe a dirigir uma Instituição de educação e que implica respeito aos direitos dos outros, na integridade no trato dos recursos/bens, na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;

Democracia - como caminho para uma instituição em que a opinião é, via de regra, resultado de uma profunda reflexão e pela representação de seus pares;

Autonomia – assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador e realizador de sonhos. Entender-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto, e consolidando seu caráter social e necessário a realização de sua missão;

Solidariedade - concepção de educação com destaque a responsabilidade na construção de um homem mais solidário e um mundo mais humano, compreendendo o ser humano visando seu pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

Respeito à diferença e pluralismo – entendimento da diversidade de pontos de vista e de diferentes formas de abordar o real, a convivência entre os diferentes, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;

Empreendedorismo – capacidade de fazer as coisas acontecerem com criatividade e motivação. Assumindo um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas. É o despertar para o aproveitamento integral do seu humano de suas potencialidades racionais e intuitivas;

Comprometimento - compromissos com a comunidade em que está inserida, por meio de ações educacionais, desenvolvendo em seus discentes a faculdade crítica e o exercício da cidadania ativa, formando cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança social, priorizando soluções éticas, criativas e democráticas. Seus processos educativos não apenas se adaptam às inovações, mas integram novas formas ao seu cotidiano.

4. ATUAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Avaliação Institucional é recepcionada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que especificamente em relação à instituição de ensino superior dispõe:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação. internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: I –



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Pertinente ao texto legal a Comissão Própria de Avaliação - CPA da FMB possui a seguinte composição:

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Julyanne Lages de Carvalho Castro

Representação Docente

Julyanne Lages de Carvalho Castro – Titular

Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante – 1ª Suplente

Liliane de Sousa Silva – 2ª Suplente

Representação do Corpo Técnico Administrativo

Maria Glêdice Ferreira Costa – Titular

Antônio Fabrício Nascimento Ferreira – 1º Suplente

Wando Claudey Porto Vieira – 2º Suplente

Representação Discente

Amanda Lima de Souza – Titular

Marjorie Braga Moreira – 1ª Suplente

Isiene Da Silva Martins -2ª Suplente

Representação da Sociedade Civil Organizada

Carlos Elias de Oliveira Nunes – Titular

Ana Kátia Almeida Moreira – 1ª Suplente

Cristiana Jose Dos Santos Moreira- 2ª Suplente

A Avaliação Institucional da FBL está de acordo com as 10 dimensões de autoavaliação institucional, estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação do Ensino Superior – SINAES, ao mesmo tempo em que estão de acordo com as 10 dimensões, o processo avaliativo leva em conta as particularidades e especificidades da FMB.

Para cada uma das dimensões apresentadas são apontadas as potencialidades e fragilidades encontradas, assim como as sugestões, que subsidiam a superação das dificuldades encontradas e tomadas de decisões, levando em conta a avaliação participativa. Desta forma, a Autoavaliação é entendida como educativa e importante processo de aprendizagem, visando através do autoconhecimento da instituição e da análise crítica valorizar e incentivar as ações consideradas como potencialidades e buscar implementar ações que melhorem a qualidade das atividades institucionais, levando em conta os pontos frágeis e as sugestões.

A FMB tem relatórios inseridos no Sistema e-MEC desde o ano de implantação da CPA. O processo de autoavaliação vai desde a elaboração do Projeto Anual de Autoavaliação que é escrito pela Coordenação da CPA em parceria com comissão específica. Em seguida, este Plano

é apresentado a todos os membros e aprovado para que seja dado início a sua execução, seguindo as etapas previstas, em síntese:

- A primeira é a Etapa de Preparação onde se caracteriza por atividades como a inserção no sistema e-mec do Relatório Parcial ou Total da CPA referente ao ano anterior; Reunião com a CPA para planejamento da Coleta de Dados do ano vigente; Período de Sensibilização da CPA e sugestões para divulgação dos resultados.
- A segunda é a Etapa de Desenvolvimento, onde são desenvolvidas atividades de aplicação dos questionários aos diversos segmentos, e em seguida é realizada a tabulação para posterior análise dos dados. Cabe salientar que no período de coleta dos dados a sensibilização não cessa, continua acontecendo de forma concomitante.
- Por fim, na terceira etapa, denominada Etapa de Consolidação, são realizadas as atividades de Análise dos Dados; Elaboração do Relatório Parcial da CPA; Apropriação dos resultados pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes; Divulgação dos Resultados da CPA para a comunidade interna e externa; Elaboração do Plano de Melhorias Anual da CPA.

É o Projeto, as atividades previstas e os dados coletados que fundamentam a produção do Relatório Anual.

5. OBJETIVOS

Pretende-se, com a avaliação interna, obter:

- O relatório de avaliação institucional interna;
- O conhecimento sobre a IES;
- A qualidade dos processos administrativos;
- A qualidade dos processos de gestão;
- A qualidade dos processos pedagógicos;
- O desenvolvimento institucional;
- Integração com a sociedade civil.

6. METODOLOGIA, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DA PESQUISA

6.1 Metodologia

A pesquisa é descritiva, “as pesquisas desse tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. (Gil, 2008. p. 28)

Na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, utilizando-se de técnicas padronizadas para a coleta de dados como, no caso deste estudo, questionários e grupos focais. Normalmente assumem a forma de levantamento. Mas, a pesquisa também apresenta-se numa abordagem quantitativa, pois traduz em números as informações obtidas por intermédio do questionário que, posteriormente à aplicação, foi classificado e analisado, conforme os critérios institucionais.

Contudo, o enfoque qualitativo também está presente, pois problematiza o tema a partir da relação entre os dados captados via questionário e a percepção de autores sobre o tema, iluminando a realidade a partir de vários ângulos, o que permite “confluências, discordâncias, perguntas, dúvidas, falseamentos, numa discussão interativa e intersubjetiva na construção e análise dos dados” (MINAYO; MINAYO-GOMÉZ, 2003, p. 136).

6.2 Sensibilização

A Comissão Própria de Autoavaliação utilizou diversas estratégias de sensibilização: realização de seminários presenciais e virtuais; *lives* pelo canal da FMB no *youtube*; reuniões com representantes da comunidade acadêmica; divulgação nas salas de aulas da sede e polos de apoio presenciais, bem como mídias no site, no *facebook* e *instagram* oficiais, além de e-mails para os diversos segmentos.

6.3 Instrumentos de Pesquisa

Para o corpo de discentes e docentes, devido ao objetivo da pesquisa, optou-se pela aplicação de um Questionário Online que foi disponibilizado no Portal Acadêmico, grupos de WhatsApp, site oficial da FMB e enviado para os e-mails dos mesmos que estão cadastrados no portal acadêmico.

O *Questionário do Discente* é composto por 3 (três) partes: a) Na primeira, questões de natureza sociodemográfica dos alunos; b) Na segunda parte, encontram-se assertivas elaboradas a partir das 10 (dez) dimensões do SINAES; c) Na terceira parte, questões abertas (ou discursivas) onde o discente expressou críticas, elogios e sugestões. Destaca-se que o Questionário do Discente foi adaptado em uma segunda versão para atender aos alunos da educação a distância, porém segue a mesma estrutura dos questionários dos discentes do presencial.

O *Questionário do Docente* também é composto por três partes: na primeira parte, questões de natureza sociodemográfica; na segunda parte, foram elaborados itens a partir do Instrumento de Avaliação Externa, no qual, buscou-se investigar a percepção de satisfação diante dos 5 (cinco) eixos elencados no instrumento e, por fim; na terceira parte, a utilização do Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA), especificamente, da Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST). A EIPST é composta por quatro fatores: dois para avaliar o prazer (realização profissional e liberdade de expressão) e dois para avaliar o sofrimento no trabalho (falta de reconhecimento e liberdade de expressão). É uma escala de 6 (seis) pontos, e tem por objetivo avaliar nos últimos seis meses a ocorrência das vivências dos indicadores de prazer-sofrimento. O tempo média de resposta do Questionário girou em torno de 10 (dez) a 15 (quinze) minutos.

Para a realização da pesquisa com o Corpo Técnico-Administrativo optou-se pelas técnicas de *grupos focais* com a realização de *entrevistas semiestruturadas*.

6.4 Coleta de Dados

Para o processo de coleta de dados do corpo de discentes, a Comissão organizou palestras, oficinas, divulgação no site, *facebook* e *Instagram* oficiais, dentre outras estratégias para fins de sensibilização e participação. Para garantir fidedignidade das informações, os links de avaliação foram disponibilizados no Portal Acadêmico, grupos de *WhatsApp*, enviado para os e-mails cadastrados dos alunos, com o objetivo de alcançar o maior número de alunos, e lembrando que o aluno só pode responder 1(uma) única vez ao questionário. O link de avaliação ficou aberto por um período de 15 (quinze) dias e, durante esse período, a sensibilização continuou concomitantemente. Para os cursos a distância, foi composta uma Comissão Própria de Avaliação Setorial (CPAS) que viabilizou a coleta junto aos polos de apoio presenciais.

No período da coleta de dados referente ao ano de 2022, a FMB contava com 1.027 (mil e vinte e sete) discentes, regularmente matriculados, nos cursos presenciais e 2.899 (dois mil oitocentos e noventa e nove) alunos regularmente matriculados nos cursos a distância. Era o primeiro ano que a FMB retornava às suas atividades 100% presenciais.

Os procedimentos para coleta de dados utilizados com os docentes foram os momentos de sensibilização sobre a importância de suas contribuições na CPA, durante as reuniões do CONAP e Colegiados de Cursos. Posteriormente, foi enviado o link de participação da pesquisa via e-mails institucionais e grupos de *WhatsApp*. Destaca-se que na coleta de dados não existiu identificação do participante como forma de promover uma melhor expressão das percepções.

O corpo docente da FMB, em 2022, é composto por 92 professores. Dessa população, 6,52% são professores com doutorado; 34,78% possuem a titulação de mestre e 58,7% especialização lato sensu.

Por fim, **para a coleta de dados do corpo técnico-administrativo**, diante da variedade de funções e formações desse grupo, optou-se por momentos de coleta separados por grupos ocupacionais, a saber: grupos ocupacionais I e II. Sendo o grupo ocupacional I composto por

colaboradores que exercem funções de natureza técnico-administrativa e que, via de regra, possuem ensino médio completo ou formação superior e grupo ocupacional – II composto por colaboradores que exercem funções de serviços gerais. Esse procedimento de coleta do corpo técnico já vem sendo implementado durante as últimas avaliações realizadas, e tem sido considerada uma prática exitosa para este segmento.

Em 2022, na composição do seu corpo técnico-administrativo, a FMB contava com 58 colaboradores. Sendo desse universo, 41,4% homens e 58,6% mulheres. No que tange a formação, 43,1% possuem ensino médio completo e 48,3% têm formação superior.

6.5 Resultados e Análise dos Dados

6.5.1 Corpo Discente

Os dados obtidos por meio dos questionários do discente tiveram como parâmetros de avaliação os seguintes critérios que compõem os demais indicadores de qualidade institucionais: abaixo de 2,0 – Grave; entre 2,1 e 3,9 – Crítico e acima de 4,0 - Satisfatório. Estes critérios de análise estão em sintonia com os demais instrumentos utilizados em outras esferas da FMB.

Os resultados serão apresentados a partir de duas tabelas: Tabela – 1 Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos presenciais e Tabela – 2 – Resultados de Avaliação de Discentes – Cursos a distância. Os resultados foram calculados por uma média, com base nas respostas dos discentes.

➤ Discentes – Cursos Presenciais

Tabela – 1: Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos presenciais		
AVALIAÇÃO DISCENTE - CPA		
2022		
2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO		CONCEITO
1	Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.	4,433179724
2	Quanto ao empenho do Núcleo Gestor da FMB para a melhoria das condições do seu curso	4,036866359
3	Atribua um conceito geral ao seu curso	4,423963134
2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO		CONCEITO
1	Quanto ao desempenho para a melhoria do curso	4,230414747
2	Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil	4,152073733
3	Quanto aos incentivos em relação à profissão.	4,387096774
4	Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	4,184331797
5	A Coordenação do Curso está presente na FMB	4,350230415
6	A Coordenação disponibiliza os horários para atendimento ao aluno	4,253456221
7	O atendimento por parte da coordenação ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda	4,248847926
8	A capacidade de resolução de problemas por parte da Coordenação	4,142857143



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

9	A articulação da equipe pedagógica (coordenador e professores) de seu curso	4,410138249
10	Atribua um conceito geral ao seu coordenador.	4,405529954
2.3. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA		CONCEITO
1	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação,acústica, refrigeração, mobiliário etc).	4,087557604
2	Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	4,02764977
3	Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.	3,926267281
4	Quanto ao atendimento da biblioteca.	4,161290323
5	Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	4,055299539
6	Quanto à qualidade e atualização do acervo FÍSICO da biblioteca.	4,156682028
7	Quanto a utilização e disponibilização de periódicos virtuais no site daIES/FMB.	4,055299539
8	Quanto à adequação da estrutura física da recepção e secretaria(iluminação, mobiliário, acesso etc).	4,161290323
9	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica	4,258064516
10	Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.	4,105990783
11	Quanto ao Portal Acadêmico / Cerbrum (facilidade de informação,acesso a notas e outras ferramentas)	4,023041475
12	Quanto à adequação da estrutura física do departamento financeiro(iluminação, mobiliário, acesso etc).	4,138248848
13	Quanto ao atendimento no departamento financeiro.	4,225806452
14	Quanto ao atendimento no Núcleo de Estágio e Carreira	4,133640553
15	Quanto ao acompanhamento do Núcleo de Estágio e Carreira	4,133640553
16	Quanto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	4,01843318
17	Quanto a Gestão das Atividades Complementares	3,967741935
18	Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.	4,248847926
19	Quanto à acústica da sala de aula.	4,152073733
20	Quanto à iluminação da sala de aula.	4,30875576
21	Quanto ao mobiliário da sala de aula.	3,792626728
22	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais(Datashow, vídeo, retroprojeto etc).	3,580645161
23	Quanto à adequação e qualidade do auditório.	4,33640553
24	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,101382488
25	Quanto à infraestrutura das instalações em geral.	4,046082949



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

26	Quanto ao espaço físico e localização da gráfica (xerox).	3,829493088
27	Quanto ao atendimento da gráfica (xerox).	3,880184332
28	Quanto ao espaço físico e localização das Cantinas	4,082949309
29	Quanto à qualidade dos produtos servidos nas Cantinas	4,142857143
30	Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantinas.	4,124423963
31	Quanto ao atendimento da Cantina	4,262672811
2.4. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS.		CONCEITO
CONCEITO		
1	Quanto ao seu acompanhamento nas disciplinas.	4,188940092
2	Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.	4,170506912
3	Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.	4,161290323
4	Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.	4,235023041
5	Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.	4,3640553
6	Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	4,341013825
7	Quanto ao relacionamento com os professores	4,516129032
2.5. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS		CONCEITO
1	Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4,520737327
2	Quanto à adequação do conteúdo programático.	4,423963134
3	Quanto à carga horária e sua adequação.	4,419354839
4	Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas	4,368663594
5	A qualidade das aulas presenciais	4,456221198
6	A qualidade das aulas remotas, quando for o caso.	3,829493088
7	A qualidade das disciplinas a distância, quando for o caso.	3,631336406
GERAL		CONCEITO
Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?		8,741935484

A amostra dessa pesquisa com os discentes dos cursos na modalidade presencial constitui-se de 217 participantes, correspondendo a apenas 21,13% da população. De início percebe-se que houve uma queda na participação dos estudantes da modalidade presencial durante a coleta de dados. Quando comparado aos dois últimos anos 2021 e 2020, com amostra de respectivamente 58,67% e 39,90%, fica evidente o número reduzido das participações, e que nos leva a refletir sobre ações mais efetivas no período de sensibilização, buscando compreender as possíveis motivações dessa diminuição.

Destacamos na tabela 01, na cor amarela, os indicadores com conceitos abaixo do índice de satisfação. Observa-se que nenhum indicador teve conceito Grave e que os indicadores com conceito crítico, estão em uma margem de menos de cinco décimos para atingir o grau de satisfação dos discentes.

Destaca-se, portanto, que nos itens “2.1 Avaliação do Curso”, “2.2 Atuação da Gestão do seu Curso”, e “2.4 Autoavaliação do Aluno em relação às Disciplinas”, todos os indicadores foram classificados como satisfatórios. E chamam atenção os indicadores avaliados como críticos pelos discentes, a saber:

- **AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA:** Quanto à quantidade do acervo da biblioteca; Quanto a Gestão das Atividades Complementares; Quanto ao mobiliário da sala de aula; Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeto etc); Quanto ao espaço físico e localização da gráfica (xerox); e quanto ao atendimento da gráfica (xerox).
- **AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS:** A qualidade das aulas remotas, quando for o caso; e A qualidade das disciplinas a distância, quando for o caso.

Na terceira parte do questionário, questões abertas (ou discursivas) onde o discente expressou críticas, elogios e sugestões, para análise dos dados foi utilizado a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2006) dos registros escritos, obtivemos muitos elogios à IES, desde a infraestrutura, corpo docente, gestão, administrativo, dentre outros. Como resultados as questões de insatisfação dos discentes, foram pontuadas: limpeza/higiene dos banheiros; recursos multimídia “ruins”; acervo físico desatualizado; estacionamento precário; segurança; melhoria das mobílias de sala de aula; equipamentos do laboratório de enfermagem precisam de melhoria.

➤ **Discentes – Cursos a Distância**

Tabela – 2: Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos a Distância		
AVALIAÇÃO DISCENTE EAD - CPA 2022		
2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO		CONCEITO
1	Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em	4,223300971



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

	relação a curso.	
2	Quanto ao empenho do Núcleo de Educação a Distância e coordenadores do Polo de Apoio Presencial para a melhoria das condições do seu curso.	3,912621359
3	Atribua um conceito geral ao seu curso	4,252427184
2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO		CONCEITO
1	Quanto ao desempenho da GESTÃO DO CURSO para a melhoria do curso.	4,045307443
2	Quanto ao atendimento da GESTÃO DO SEU CURSO em tempo hábil.	3,84789644
3	Quanto aos incentivos da GESTÃO DO SEU CURSO em relação à profissão.	4,012944984
4	Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	3,699029126
5	A Coordenação do Curso, a distância, é atuante?	3,825242718
6	A Coordenação Local disponibiliza os horários para atendimento ao aluno	3,747572816
7	O atendimento por parte da coordenação local ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda?	3,689320388
8	A capacidade de resolução de problemas por parte da coordenação local	3,754045307
9	Atribua um conceito geral ao seu coordenador de curso de graduação	4,019480519
10	Atribua um conceito geral ao seu coordenador de polo de apoio presencial.	3,928802589
2.3. POLO DE APOIO PRESENCIAL - AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA		CONCEITO
1	Quanto à adequação da estrutura física do Polo de Apoio presencial (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	3,634304207
2	Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura no polo de apoio presencial	3,546925566
3	Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	3,524271845
4	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica do polo	3,809061489
5	Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria do polo.	3,818770227
6	O Portal Acadêmico / Ambiente Virtual de Aprendizagem (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	4,291262136
7	Quanto ao atendimento no departamento financeiro.	4,071197411
8	Quanto ao atendimento do Núcleo de Estágio e Carreira (exclusiva para alunos em estágio)	3,915857605
9	Quanto ao Aproveitamento das Atividades Complementares	3,938511327
10	Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula	3,660194175
11	Quanto ao mobiliário da sala de aula.	3,614886731

12	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojektor etc).	3,766990291
13	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	3,796116505
2.4. O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)		CONCEITO
1	Quanto aos materiais, recursos e tecnologias disponibilizadas no ambiente como apostilas, vídeos, dentre outros	4,145631068
2	Quanta a comunicação com tutores e/ou professores.	4,210355987
3	Quanto ao conteúdo das disciplinas disponibilizado no ambiente.	4,200647249
4	Quanto a facilidade de acesso as informações no ambiente.	4,090614887
2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES CURRICULARES		CONCEITO
1	Quanto ao acompanhamento das disciplinas: como você se avalia? Atribua uma nota de 1 a 5.	4,15210356
2	Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina por meio de estudo individual ou em grupo de estudos: como você se avalia?	4,093851133
3	Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina: como você se avalia?	4,048543689
4	Quanto ao relacionamento com os tutores: como você se avalia? Atribua uma nota de 1 a 5. (quando for o caso).	4,200647249
2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)		CONCEITO
1	Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4,391585761
2	Quanto à adequação do conteúdo programático.	4,165048544
3	Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.	4,216828479
4	A qualidade dos grupos de estudo.	3,996763754
5	A qualidade das aulas remotas.	3,961165049
GERAL		CONCEITO
Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?		8,252427184

A amostra dessa pesquisa com os discentes dos cursos na modalidade a distância constitui-se de 617 participantes de uma população de 2.899 (dois mil oitocentos e noventa e nove), correspondendo a apenas 21,29% do seu universo. Percebe-se na coleta de dados dos discentes da modalidade a distância que também houve uma queda na participação dos estudantes durante a coleta.

É imprescindível que o período de sensibilização seja reavaliado, com a promoção de ações mais efetivas. Também se faz necessário que a CPA busque compreender as possíveis motivações dessa diminuição.

Ainda que o número de respondentes possa comprometer a fidedignidade dos resultados do processo de avaliação deste segmento, os indicadores que tiveram baixo índice de satisfação serão devidamente analisados e encaminhados às partes que competem.

Na tabela 2, pode-se verificar que os itens das partes do “2.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)”, e “2.5 Autoavaliação do Aluno em Relação aos Componentes Curriculares”, foram as partes em que todos os indicadores estiveram com índices satisfatórios.

Contudo, cabe considerar que os demais indicadores que estiveram abaixo do índice de satisfação, permaneceram no limite do conceito Crítico, quando o conceito fica entre 2,1 e 3,9, para o conceito satisfatório, acima de 4,0. Todos os indicadores com conceito crítico, estão em uma margem de menos de cinco décimos para atingir o grau de satisfação dos discentes. Todos os indicadores serão encaminhados para os setores, departamentos, núcleos e polos responsáveis.

Na terceira parte do questionário, questões abertas (ou discursivas) onde o discente expressou críticas, elogios e sugestões, para análise dos dados foi utilizado a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2006) dos registros escritos, obtivemos muitos elogios à IES, desde a infraestrutura dos polos e sede, corpo docente e de tutores, gestão, dentre outros. Como resultados às questões de insatisfação dos discentes, foram inseridas alguns comentários quanto à: comunicação/interação entre alunos/as, tutores e coordenadores de curso; retornos mais rápidos das demandas.

6.5.2 Corpo Docente

Em relação a avaliação do corpo docente, destaca-se primeiramente a percepção destes quanto ao desempenho dos coordenadores de cursos de graduação, conforme pode ser verificado na tabela 3, abaixo.

TABELA 3: DESEMPENHO DA GESTÃO		
2.1.1	FUNÇÕES POLÍTICAS DO COORDENADOR	MÉDIA
1	Quanto à liderança reconhecida na área de conhecimento do Curso	4,46969697
2	Quanto à motivação de docentes e discentes do curso	4,348484848
3	Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais	4,515151515
4	Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno	4,348484848
5	Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora	4,333333333
6	Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre docentes e discentes.	4,5
2.1.2	FUNÇÕES GERENCIAIS	



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

1	Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso, quando for o caso.	4,363636364
2	Quanto à supervisão e auxílio na indicação da aquisição de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso	4,287878788
3	Quanto ao papel do Coordenador de Curso em realizar o marketing do Curso	4,318181818
4	Quanto à responsabilidade pela vinculação do Curso com os anseios do mercado	4,363636364
5	Quanto à divulgação do Curso em geral	4,181818182
6	Quanto aos estímulos e controle da frequência docente	4,378787879
7	Quanto aos estímulos e supervisão da frequência discente	4,151515152
8	Quanto à responsabilidade pelas decisões de seu Curso	4,318181818
2.1.3	FUNÇÕES ACADÊMICAS	
1	Quanto à interação com o Colegiado do Curso (professores do curso)	4,257575758
2	Quanto à responsabilidade pela elaboração, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso	4,257575758
3	Quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejando-as com o Colegiado do Curso (professores do curso)	4,242424242
4	Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em suas disciplinas	4,363636364
5	Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos discentes	4,136363636
6	Quanto ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes	4,242424242
7	Quanto ao estímulo e desenvolvimento das atividades complementares em seu Curso	4,121212121
8	Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica	4,03030303
9	Quanto aos estímulos à iniciação científica e à pesquisa envolvendo docentes e acadêmicos	4,196969697
10	Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados, quando for o caso.	4,227272727
2.1.4	FUNÇÕES INSTITUCIONAIS	
1	Quanto à responsabilidade pelo sucesso dos acadêmicos de seu Curso no Enade, quando for o caso.	4,257575758
2	Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso	4,045454545
3	Quanto à responsabilidade busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso e para a Faculdade	4,181818182
4	Quanto à responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse reconhecimento por parte do MEC	4,5
5	Quanto à responsabilidade pela inserção regional do seu Curso	4,378787879
2.2	SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS	
1	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	4,566666667
2	Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	4,209677419
3	Quanto à quantidade do acervo da biblioteca	4,177419355
4	Quanto ao atendimento da biblioteca.	4,590163934
5	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica	4,712121212



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

6	Quanto ao Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	4,575757576
7	Quanto ao suporte tecnológico para as aulas remotas	4,560606061
8	Quanto à acústica da sala de aula.	4,293103448
9	Quanto à iluminação da sala de aula.	4,389830508
10	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojetor etc)	4,288135593
11	Quanto à adequação e qualidade do auditório.	4,542372881
12	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,542372881

Apesar de todas as percepções estarem no critério de satisfação, destacam-se as médias que ficaram no limite, sendo apenas dois indicadores, destacam-se também os encaminhamentos já realizados, a saber: *Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica*, foram encaminhados para os coordenadores de curso; *Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso*, foi encaminhada a demanda para o Núcleo de Estágio e Carreira e solicitou-se ampla divulgação das estratégias que vem sendo utilizadas para monitorar o egresso, a fim de que possam ser aperfeiçoadas constantemente.

O Núcleo de Estágio e Carreira já realizou ações objetivando um acompanhamento de maior qualidade ao egresso, além disso, a página do egresso foi atualizada dentro do site oficial (<https://www.faculdadefmb.edu.br/egresso/>) com mais informações e incentivos.

No que se refere aos programas e projetos de extensão acadêmica, ações de estímulo aos docentes vêm sendo implantadas com mais insipiência diante da mudança organizacional que a instituição vem trabalhando para alcançar em breve. A extensão e a iniciação científica já fazem parte das políticas institucionais da IES, dessa forma as coordenações de curso devem, em conjunto com seus colegiados, traçar ações que incentivem docentes e discentes em programas e projetos de extensão acadêmica.

Em relação a avaliação do contexto laboral docente todas as respostas referentes aos fatores de Prazer encontraram-se no parâmetro de satisfatório, já para os fatores de sofrimento, foram constatados três indicadores com conceito crítico, conforme destaca-se na tabela 4, a seguir:

TABELA – 4 – AVALIAÇÃO DO CONTEXTO LABORAL



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

REALIZAÇÃO PROFISSIONAL	MÉDIA
Satisfação	5,196969697
Motivação	5,090909091
Orgulho pelo o que eu faço	5,727272727
Sensação de bem-estar	5,318181818
Realização profissional	5,454545455
Valorização	4,696969697
Reconhecimento	4,560606061
Identificação com minhas tarefas	5,606060606
Gratificação pessoal com as minhas atividades	5,515151515
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	MÉDIA
Liberdade com a chefia para negociar o que precisava	5,439393939
Liberdade para falar sobre o meu trabalho com os colegas	5,242424242
Solidariedade entre os colegas	5,318181818
Confiança entre os colegas	5,181818182
Liberdade para expressar minhas opiniões no local de trabalho	5,227272727
Liberdade para usar a minha criatividade	5,666666667
Liberdade para falar sobre o meu trabalho com as chefias	5,272727273
Cooperação entre os colegas	5,212121212
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL	MÉDIA
Esgotamento emocional	2,227272727
Estresse	2,242424242
Insatisfação	1,651515152
Sobrecarga	2,257575758
Frustração	1,666666667
Insegurança	1,621212121
Medo	1,409090909
FALTA DE RECONHECIMENTO	MÉDIA
Falta de reconhecimento do meu esforço	1,5
Falta de reconhecimento do meu desempenho	1,348484848
Desvalorização	1,424242424
Indignação	0,803030303
Inutilidade	0,636363636
Desqualificação	0,636363636
Injustiça	0,787878788
Discriminação	1,257575758

Conforme podemos observar na tabela de Avaliação do Contexto Laboral (tabela 4), nos fatores de sofrimento, os três indicadores com conceito crítico foram: **Esgotamento emocional;**

Estresse; e Sobrecarga. É possível relacionar esses indicadores ao contexto de pós pandemia, o que tem contribuído para o aumento de diversos fatores de sofrimento psíquicos.

Destaca-se que durante esse contexto pandêmico e pós pandêmico o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) atuou, de forma exclusivamente remota até 2021, voltando aos atendimentos presenciais em 2022, junto aos docentes que manifestavam alguma necessidade de atendimento, haja vista que o esgotamento emocional, o estresse e a sobrecarga apresentaram índices críticos, desde a pandemia da covid-19.

6.5.3 Corpo Técnico-Administrativo

Nas tabelas 5 e 6, a seguir, constam os resultados provenientes dos grupos focais realizados com o grupo ocupacional I e grupo ocupacional II:

TABELA 5: Resultado Avaliação do Corpo Técnico – Grupo Ocupacional I

Grupo Ocupacional 01			
Pontos Forte	Ações Realizadas	Pontos de Melhoria	Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilidade com horário. - Comprometimento da equipe para com a empresa. - Incentivo à qualificação profissional e formação continuada (Política de Capacitação). - Diálogo aberto. - Clima Organizacional - Autonomia dos setores. - Acesso aos dirigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de novos computadores e PCS. - Aquisição de novos acessórios de informática. - Aquisição de novos celulares p/ os setores de atendimento. - Aumento do Vale Alimentação. - Reforma das bancadas e armários das salas. - Reforma predial. - Manutenção preventiva da refrigeração em dia. - Aquisição de Mouse Pad Ergonômico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conexão da Internet. - Planejamento das ações. - Fardamento. - Móveis de escritório. - Segurança predial, posicionamento das câmeras externas. - Canal de atendimento ao aluno. - Atualização dos equipamentos de todos os setores, pois alguns não foram trocados. - Utensílios da Copa dos funcionários. - Vale Alimentação. - Comunicação intersetorial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança de cultura, planejamento das ações e comunicação intersetorial. - Melhorar cadeiras de escritório para os funcionários. - Melhoria da segurança predial, reposicionamento das câmeras externas. - Disponibilizar atendimentos psicológicos para os colaboradores (1x por mês). - Aquisição de micro-ondas e sanduicheira para a copa. - Fardamento alternativo (um para a



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

	<ul style="list-style-type: none">- Melhoria do transporte dos funcionários (Van).- Criação de novos setores (Núcleo de Integração e Nivelamento e o Núcleo de Comunicação).- Melhoria da iluminação e armários dos setores.- Comissão de matrícula dos estudantes ingressantes para os funcionários.- Contratação de pessoal.	<ul style="list-style-type: none">- Backup para redundância e segurança dos arquivos institucionais.- Equipamento para agilizar trabalhos rotineiros, tais como máquinas de scanners para determinados setores.	<p>rotina e outro para dias de eventos).</p> <ul style="list-style-type: none">- Banheiro assexual.- Troca do lanche na copa pelo vale alimentação.- Maior investimento de equipamentos para as tecnologias da informação.- Canal de solicitações específicas dos setores (ordem de serviço).- Servidor de backup para redundância e segurança dos arquivos institucionais.- Reativar os ramais de telefone para agilizar a comunicação entre os setores.- Presença do Departamento Pessoal na sede.- Aquisição de Equipamento para agilizar trabalhos rotineiros, tais como máquinas de scanners para determinados setores.- Incentivos de lazer para os colaboradores (ex. beach park).- Ginastica Laboral frequente.- Treinamento no sistema Paineis.- Contratação de pessoal para setores com maior demanda.
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar câmeras de segurança por todo o prédio. - Eventos e palestras de ações sociais para o corpo técnico.
--	--	--	---

TABELA 6: Resultado Avaliação do Corpo Técnico – Grupo Ocupacional II

Grupo Ocupacional 02			
Pontos Forte	Ações Realizadas	Pontos de Melhoria	Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> - Fácil acesso aos seus superiores. - Trabalho em equipe (sinergia). - Salário em dias. - Crescimento contínuo da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma predial. - Melhoria do transporte dos funcionários (Van). - Comissão de matrícula dos estudantes ingressantes para os funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fardamento alternativo (um para a rotina e outro para dias de eventos). - Consciência com a limpeza dos banheiros. - Material de limpeza atrasado. - Reforma ou troca do portão de entrada. - Melhorias na guarita (bebedouro, climatização, iluminação e reforma) - Segurança predial. - Treinamentos. - Reativar os rádios (canais de comunicação interna). - Melhorar comunicação com os outros setores. - Contratar pessoal para serviços gerais. - Qualidade do material de limpeza. - Vale Alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e comunicação com antecedência para equipe (comissão e credenciamento). - Portão para pedestres. - Treinamento para pessoal que fica na portaria. - Controle de estoque do material de limpeza. - Guarda de material da TI deve ser realizada pelo pessoal da TI. - Troca do lanche na copa pelo vale alimentação.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

--	--	--	--

Conforme pode-se observar os resultados advindos dos grupos focais realizados com o pessoal do corpo técnico foram subdivididas entre pontos fortes, ações realizadas, pontos de melhoria e sugestões, de modo a sintetizar de forma mais clara as questões dialogadas nos dois grupos ocupacionais.

Em 2022, na composição do seu corpo técnico-administrativo, a FMB contava com 58 colaboradores. Sendo desse universo, 41,4% homens e 58,6% mulheres. No que tange a formação, 43,1% possuem ensino médio completo e 48,3% têm formação superior.

Considera-se que alguns pontos fortes foram destacados em comum nos dois grupos, tais como o clima organizacional e o fácil acesso aos gestores e dirigentes, contudo o grupo ocupacional I (tabela 5) consegue evidenciar mais pontos fortes do que o grupo ocupacional II (tabela 6).

Nas ações realizadas também há um maior destaque para o grupo ocupacional I, onde puderam elencar maior quantidade de indicadores, contudo há de se observar que algumas ações foram específicas de determinados setores, núcleos e/ou departamentos que contribuíram para a melhoria do trabalho do colaborador. Entretanto, é preciso considerar os motivos pelos quais os colaboradores do grupo ocupacional II não pontuaram nenhuma ação realizada que pudesse ter contribuído para melhor desempenho do seu trabalho, visto que todas as ações pontuadas foram genéricas.

No que se refere aos pontos de melhoria, pode-se observar que os dois grupos foram bem objetivos, e chama-se atenção para o grupo ocupacional II, sendo o item onde os colaboradores mais elencaram pontos e sendo o único item onde mais aproximaram-se do grupo ocupacional II, tanto em pontos combinados, como em quantidade.

Cabe considerar que alguns indicadores elencados nos pontos de melhoria são bem pontuais, de fácil resolução e que nos leva a reflexão de que pequenas mudanças podem contribuir para um melhor desempenho e maior satisfação dos colaboradores. Como exemplo podemos citar a solicitação de fardamentos alternativos, a comunicação interna (intersetorial, rádios, ramais), manutenção de equipamentos, dentre outros que podem contribuir para uma maior satisfação destes.

Observa-se que alguns indicadores inseridos nas ações de melhorias já vêm sendo pontuados nas duas últimas coleta de dados.

Sobre os indicadores elencados nas sugestões, observa-se que os dois grupos foram objetivos e inovadores. Observa-se também que as sugestões dos colaboradores são baseadas não apenas na melhoria dos seus trabalhos individuais, mas consideram a coletividade e a melhoria da instituição de modo geral.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

Por fim, com base nos resultados aqui apresentados, alguns itens foram encaminhados para os departamentos e/ou setores responsáveis. Estes departamentos e/ou setores, a partir das análises e apropriação dos resultados, apresentam propostas de melhorias para serem implantadas em 2023.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação Institucional é questão atual e de extrema relevância não só no contexto institucional, mas no contexto da educação superior. Trata-se de importante estratégia para a gestão institucional, pois as informações produzidas no desenvolvimento do processo avaliativo orientam a tomada de decisão, promovendo a melhoria da qualidade institucional.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a FMB deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde 2015, na direção do seu crescimento como Instituição de Ensino Superior, norteadas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pela sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos, ao longo do período, a continuidade das atividades de comunicação e de socialização dos resultados dos processos de autoavaliação já desenvolvidos, bem como a constante preocupação da IES e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem à autoavaliação.

Somam-se a isso as reuniões de reflexão e discussão sobre o modelo adotado ao longo do período, com o intuito de aprimorar o que já estava consolidado, alcançando patamares distintos. Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, ao longo de todo o ano de 2022, buscou não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas também contribuir, por meio da reflexão sobre ações e projetos, para o aprimoramento de processos e procedimentos, bem como da sua própria atuação, rumo a patamares superiores no âmbito da autoavaliação.

Os benefícios aparecerão quando cada professor, cada estudante, cada técnico-administrativo e cada gestor ao perceberem a avaliação, decidam por mudanças em função de seus resultados, não por imposições superiores ou externas, mas por decisões autônomas, livres e amadurecidas. Quanto mais isso ocorrer, mais se estará, seguramente, numa cultura de avaliação com aprendizado organizacional.

A Faculdade do Maciço de Baturité já deu alguns passos nessa direção, mas o caminho a ser percorrido é longo. É por essa razão que a continuidade assume grande importância nesse processo de aprendizagem e amadurecimento, porque só será possível consolidá-lo a médio e longo prazo, como qualquer processo de caráter essencialmente pedagógico.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

REFERENCIAS

Bardin L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Ministério da Educação – MEC / Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. Ed., - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. 155 p.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Lei Nº 10.861/2004. Brasília: MEC.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE** –2004. Brasília - DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Roteiro de Auto-Avaliação Institucional** – 2004. Brasília - DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SOBRINHO, J. D.; BALZAN, N. C. **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOBRINHO, J. D.; **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: RJ, Vozes, 2000a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D.I. (Orgs.) **Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência**. Florianópolis: Insular, 2000b.

SOBRINHO, J. D.; **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado**. Florianópolis: Insular, 2002a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (Orgs.). **Avaliação democrática: para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002b.

SOBRINHO, J. D.; **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: SP, Cortez, 2003a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (Orgs.). **Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate**. Florianópolis: Insular, 2003b.

SENGE, P. **A quinta disciplina: Arte e prática da organização que aprende**. 8.ed. São Paulo: Nova Cultural, 2001.



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

Apêndices e Anexos

1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES.
3. Plano de Trabalho CPA - 2023.
4. Questionários de Avaliação Interna.



1. Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Lei Nº 10.861 de 14 de Abril de 2004

ACG
AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – Autorização
Reconhecimento – Renovação de Reconhecimento

ENADE
EXAME NACIONAL DE AVAL. DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

AVALIES
AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

AII
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INTERNA(AUTO-AVALIAÇÃO)

AIE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTERNA

O presente relatório da FMB.



Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Princípios e Dimensões

O Sinaes é um sistema de avaliação global e integrado das atividades acadêmicas. Instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, é composto por três processos diferenciados :

- ❑ Avaliação das Instituições de Educação Superior.
- ❑ Avaliação dos Cursos de Graduação.
- ❑ Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Eles abordarão dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância - e, por consequência, da formação dos estudantes - e, ainda, fornecendo á sociedade informações sobre a educação superior no País.

O Sinaes, em decorrência de sua concepção, está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do

aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- ❑ A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- ❑ O reconhecimento da diversidade do sistema.
- ❑ O respeito á identidade, à missão e á história das instituições.
- ❑ A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica.
- ❑ A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A Lei n° 10.861/2004, no seu art. 3°, estabelece as dimensões que devem ser o focoda avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição:

- ❑ **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** - identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
- ❑ **A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão** - e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão - explicita as políticas de formação acadêmico- científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
- ❑ **A responsabilidade social da instituição** - considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; á defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021

cultural - contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

- ❑ **A comunicação com a sociedade** - identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
- ❑ **As políticas de pessoal** - as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.
- ❑ **Organização e gestão da instituição** - especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios - avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.
- ❑ **infraestrutura física** - especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação - analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.
- ❑ **Planejamento e avaliação** - especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional - considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, participes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.
- ❑ **Políticas de atendimento aos estudantes** - analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
- ❑ **Sustentabilidade financeira** - tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas a eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
- ❑ **Outras dimensões** - inclui outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).



2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES

Ao compreender a Avaliação Institucional como um processo dialógico que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões de seu histórico vivido e de seu futuro almejado, como projeto de formação relevante para o indivíduo e para a sociedade, a Faculdade do Maciço de Baturité, através de seus partícipes, de início enuncia, de forma instigadora, questões como:

- ❑ Para que serve a Avaliação Institucional?
- ❑ A quem interessa a Avaliação Institucional?

Evidenciando as instâncias técnica e política da IES, tais questões, desdobram-se em:

- ❑ Os resultados da Avaliação Institucional estimulam a elaboração de novas decisões e novos processos de trabalho?

Atualmente na IES, acredita-se que a identificação e o compartilhamento de novas realidades e fenômenos, de forma inequívoca, é imprescindível para o desenvolvimento institucional. Dessa forma, pesquisas e análises já realizadas promoveram mudanças e adaptações que culminaram em resultados significativos.

- ❑ Que nível de conhecimento útil é oferecido?

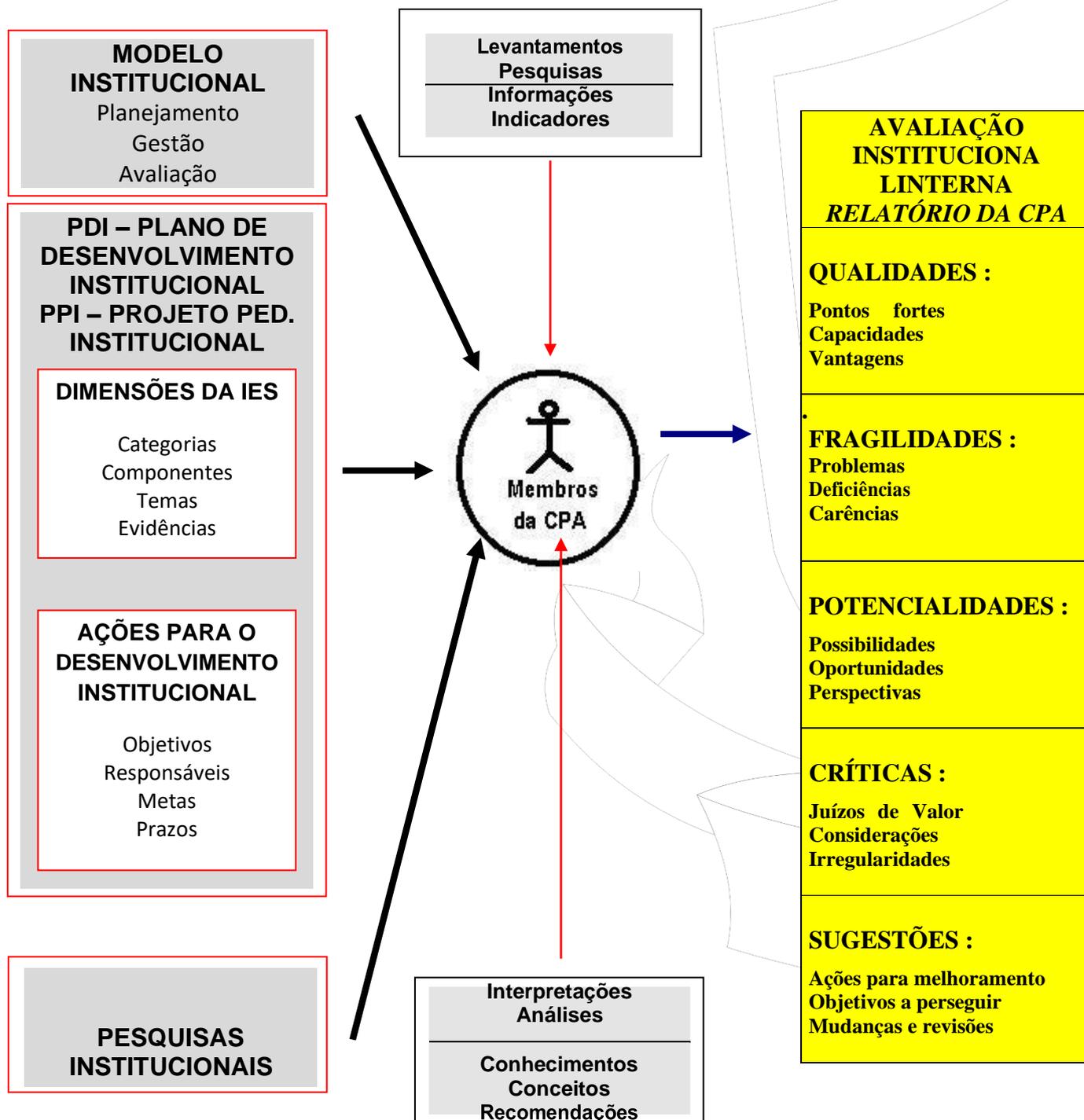
Pela experiência adquirida através dos processos avaliativos, pode-se dizer que esse nível oscila entre o aumento do conhecimento sobre os contextos investigados, até a formulação de recomendações de ações específicas visando aperfeiçoar o processo decisório na gestão institucional;

- ❑ Os resultados ajudam a resolver problemas específicos da IES?

Objetivamente sim. No atual estágio, busca-se avançar cada vez mais no desenvolvimento de métodos próprios para pesquisas específicas, compondo o modelo de auto-avaliação, além de iniciar o processo de meta-avaliação com a criação da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. Entende-se a meta-avaliação como necessária para o aperfeiçoamento do próprio modelo de avaliação institucional, em permanente evolução e que deve receber contribuições significativas quanto mais divulgado e utilizado como instrumento orientador de ações, durante a gestão institucional.

Assim, a avaliação institucional como conjunto de processos articulados segundo esses princípios e conceitos e os modelos apresentados a seguir, vem viabilizando gradualmente a melhoria da qualidade dos serviços e do desempenho da IES, constituindo-se em importante instrumento de planejamento e gestão. Com a avaliação institucional, pretende-se construir um contexto adequado para a análise e avaliações de desempenho, buscando definir padrões de qualidade institucional, prestando contas da responsabilidade da IES à sociedade.

2.1. Modelo de Avaliação Institucional Interna





2.2. Como se dará a Avaliação das Instituições de Educação Superior?

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

No processo de avaliação das instituições, além dos resultados dos outros componentes do SINAES - ACG e ENADE -, serão consideradas informações adicionais oriundas do Censo da Educação Superior, do Cadastro da Educação Superior, dos relatórios e conceitos da CAPES para os cursos de pós-graduação, dos documentos de credenciamento e recredenciamento da IES e outros considerados pertinentes pela CONAES.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais eletiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A avaliação externa é a outra dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas - seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

A comissão de avaliadores externos deverá ter acesso aos documentos e às instalações da instituição com o objetivo de obter informações adicionais para que o processo seja o mais completo, rigoroso e democrático possível. Na elaboração do seu relatório, a comissão considerará o relatório de autoavaliação e outras informações da IES oriundas de outros processos avaliativos (dados derivados do Censo e Cadastros da Educação Superior, do ENADE, da Avaliação das Condições de Ensino, de Relatórios Capes, Currículos Lates), bem como entrevistas e outras atividades realizadas.



3. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2023

PLANO DE TRABALHO ANUAL DA CPA – 2023

2023	
14/02/2023	Prazo final para inserção do Relatório da CPA 2022 no sistema e-mec
16/02/2023	Planejamento Interno CPA
23/02/2023	Grupo de estudos e capacitação sobre o processo avaliativo
24/01/2023	Definição de grupos de trabalho e divisão de tarefas
23/01 a 28/02/2023	Revisão dos instrumentos de pesquisa para coleta de informações
03/03/2023	Prazo Final para Projeto CPA 2023
13/03 a 18/03/2023	Sensibilização prévia – Equipe CPA
03/04 a 15/04/2023	Sensibilização CPA – Equipe CPA em parceria com coordenações, equipe docente e equipe técnica.
03/04 a 03/05/2023 (30 dias)	Questionário Online (Docentes e Discentes)
02/05/2023	Realização de Grupo Focal com Corpo Técnico-Administrativo
Maio/2023	Análise e interpretação dos dados coletados
Junho/2023	Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional
Junho/2023	Divulgação e Apropriação dos Resultados da Autoavaliação
Julho/2023	Análise e elaboração de planos de melhoria referentes aos resultados e nas medidas das competências
Julho/2023	Elaboração de um Plano de Melhorias
Agosto/ Dezembro	Execução do Plano de Melhorias
Agosto/Dezembro	Elaboração do Relatório Final da CPA 2023



4. Questionários de Avaliação Interna

Planejamento e Avaliação Institucional Instrumentos de Avaliação
1 - Avaliação Institucional – Discentes Presencial
2 - Avaliação Institucional – Discentes EAD
3 - Avaliação Institucional – Docentes
4 - Avaliação Institucional – Corpo Técnico - Administrativo

A seguir, seguem os questionários que foram utilizados no processo de avaliação interna.



1 – Questionário de Avaliação – Discente - PRESENCIAL

Prezado(a) aluno(a),

Esta pesquisa é parte integrante do processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, e tem por objetivos:

- Traçar o perfil dos estudantes, ingressantes ou concluintes, dos cursos de graduação da FMB;
- Conhecer a opinião dos estudantes sobre o ambiente acadêmico da Instituição de Ensino Superior;
- Consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

Você está apto a nos fornecer indicativos da qualidade geral de nossa Instituição e de nosso ensino. Por isso, é muito importante que expresse criteriosamente sua opinião para que possamos melhorar cada vez mais. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, conscienciosa e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental.

Em cada questão marque aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você. Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de dados individuais.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

1ª PARTE - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

01. Qual o seu Curso?

- Administração
- Ciências Contábeis
- Recursos Humanos
- Direito
- Pedagogia
- Serviço Social
- Teologia

02. Qual período/ semestre você está cursando? (RESPOSTA ABERTA)

03. Sexo:

- (A) Feminino.
- (B) Masculino.

04. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2020:

- (A) 18 anos ou menos.
- (B) 19 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 21 a 24 anos.
- (E) 25 anos ou mais.

05. Qual a cidade onde você reside?

- (A) Baturité
- (B) Aracoiaba
- (C) Capistrano
- (D) Guaramiranga
- (E) Outra: [...]



06. Qual o seu estado civil?

- (A) Solteiro(a).
- (B) Casado(a).
- (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- (D) Viúvo(a).
- (E) Outro.

07. Quantos irmãos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

08. Quantos filhos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

09. Você se considera:

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

10. Qual a faixa de renda mensal do total das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 1 salário-mínimo.
- (B) De 1 a 2 salários-mínimos.
- (C) De 2 a 3 salários-mínimos.
- (D) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (E) Mais de 5 salários-mínimos.

11. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

12. Se você trabalha ou trabalhou, qual é ou foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio)?

- (A) Não exerceu (não exerci) atividade remunerada.
- (B) Trabalho (trabalhei) eventualmente.
- (C) Trabalho (trabalhei) até 20 horas semanais.
- (D) Trabalho (trabalhei) mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.



(E) Trabalho (trabalhei) em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

13. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?

- (A) Financiamento Estudantil – FIES.
- (B) Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.
- (C) Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.
- (D) Outro(s).
- (E) Nenhum.

14. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1^a a 4^a série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5^a a 8^a série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

15. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1^a a 4^a série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5^a a 8^a série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- (A) Todo em escola pública.
- (B) Todo em escola privada (particular).
- (C) A maior parte do tempo em escola pública.
- (D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).
- (E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

17. Como é seu conhecimento de língua inglesa?

- (A) Leio, escrevo e falo bem.
- (B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.
- (C) Leio e escrevo, mas não falo.
- (D) Leio, mas não escrevo nem falo.
- (E) Praticamente nulo.

18. Desconsiderando os livros escolares, quantos livros você leu no ano anterior?

- (A) Nenhum
- (B) No máximo dois.
- (C) Entre três e cinco.
- (D) Entre seis e oito.
- (E) Oito ou mais.

19. Quando você utiliza a Biblioteca FACULDADE?

- (A) Utilizo sempre.
- (B) Somente em época de avaliações.
- (C) Acompanhado pelo professor em aula.
- (D) Todas as alternativas anteriores.



(E) Nunca a utilizo.

20. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

21. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica (dedicou) aos estudos, desconsiderando as horas de aula?

- (A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- (B) Uma a duas.
- (C) Três a cinco.
- (D) Seis a oito.
- (E) Mais de oito.

22. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em grupo de estudos conduzidos por professores da instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

23. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) que você participa (participou)?

- (A) Minha instituição de ensino.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

24. Das atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?

- (A) Ir à igreja
- (B) Ler livros
- (C) Ir a Shows musicais
- (D) Praticar Dança.
- (E) Outras.

25. Com que frequência você utiliza computador?

- (A) Nunca
- (B) Raramente.
- (C) Às vezes.
- (D) Frequentemente.
- (E) Sempre.

26. Você tem acesso à Internet?



- (A) Sim.
- (B) Não.

27. Você utiliza computadores da FMB?

- (A) Sim.
- (B) Não.

28. Como classifica o seu conhecimento de informática?

- (A) Muito Bom.
- (B) Bom.
- (C) Ruim.
- (D) Muito Ruim.

2ª PARTE - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Você responderá a um questionário e deverá marcar as questões de múltipla escolha (de 1 a 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso. Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções** abaixo:

1	2	3	4	5
PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO

2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.
2. Quanto ao empenho do Núcleo Gestor da FMB para a melhoria das condições do seu curso.
3. Atribua um conceito geral ao seu curso.

2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO

1. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.
2. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.
3. Quanto aos incentivos em relação à profissão.
4. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).
5. A Coordenação do Curso está presente na FMB
6. A Coordenação disponibiliza os horários para atendimento ao aluno
7. O atendimento por parte da coordenação ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda
8. A capacidade de resolução de problemas por parte da Coordenação
9. A articulação da equipe pedagógica (coordenador e professores) de seu curso
10. Atribua um conceito geral ao seu coordenador.

2.3. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA

1. Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).
2. Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.
3. Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.
4. Quanto ao atendimento da biblioteca.



5. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.
6. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).
7. Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica
8. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.
9. O Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)
10. Quanto à adequação da estrutura física do departamento financeiro (iluminação, mobiliário, acesso etc).
11. Quanto ao atendimento no departamento financeiro.
12. Quanto ao Núcleo de Estágio e Carreira
13. Quanto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico
14. Quanto a Gestão das Atividades Complementares
15. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.
16. Quanto à acústica da sala de aula.
17. Quanto à iluminação da sala de aula.
18. Quanto ao mobiliário da sala de aula.
19. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeter etc).
20. Quanto à adequação e qualidade do auditório.
21. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.
22. Quanto à infraestrutura das instalações em geral.
23. Quanto ao espaço físico e localização da gráfica (xérox).
24. Quanto ao atendimento da gráfica (xérox).

2.4. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS

1. Quanto ao espaço físico e localização das Cantinas.
2. Quanto à qualidade dos produtos servidos nas Cantinas.
3. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantinas.
4. Quanto ao atendimento da Cantina.

2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS.

Neste ponto, é extremamente importante sua autoavaliação para que possamos ajudá-lo.

1. Quanto ao acompanhamento das disciplinas.
2. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.
3. Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.
4. Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.
5. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.
6. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.
7. Quanto ao relacionamento com os professores.

2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1. Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.
2. Quanto à adequação do conteúdo programático.
3. Quanto à carga horária e sua adequação.
4. Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.
5. A qualidade das aulas presenciais
6. A qualidade das aulas remotas, quando for o caso.



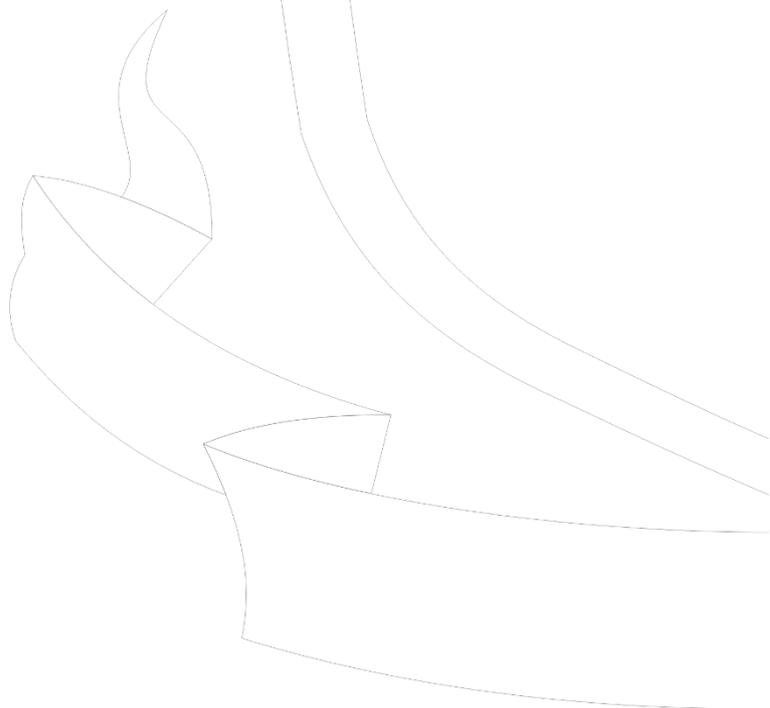
7. A qualidade das disciplinas a distância, quando for o caso.

3ª PARTE – INFORMES GERAIS

1. Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?

2. Este espaço é para que o (a) senhor (a) possa expressar sugestões, críticas e/ou comentários pertinentes para a melhoria do curso

A FMB, por meio da CPA, agradece sua contribuição. FMB seu sonho ao seu alcance!





2 - Questionário de Avaliação – Discente - EAD

Questionário de Avaliação – Discente – Modalidade EAD.

1 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DISCENTE

Prezado(a) aluno(a),

Esta pesquisa é parte integrante do processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, e tem por objetivos:

- Traçar o perfil dos estudantes, ingressantes ou concluintes, dos cursos de graduação da FMB;
- Conhecer a opinião dos estudantes sobre o ambiente acadêmico da Instituição de Ensino Superior;
- Consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

Você está apto a nos fornecer indicativos da qualidade geral de nossa Instituição e de nosso ensino. Por isso, é muito importante que expresse criteriosamente sua opinião para que possamos melhorar cada vez mais. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, conscienciosa e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental.

Em cada questão marque aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você. Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de dados individuais.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

1ª PARTE - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

01. Qual o seu Curso?

- () Administração - A distância
- () Pedagogia – A distância
- () Teologia – A distância

02. Qual período/ semestre você está cursando?

- () 1º Semestre
- () 2º Semestre
- () 3º Semestre
- () 4º Semestre
- () 5º Semestre
- () 6º Semestre
- () 7º Semestre
- () 8º Semestre

03. Sexo:

- (A) Feminino.
- (B) Masculino.



04. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2020:

- (A) 18 anos ou menos.
- (B) 19 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 21 a 24 anos.
- (E) 25 anos ou mais.

05. Qual seu Polo de Apoio Presencial

06. Qual o seu estado civil?

- (A) Solteiro(a).
- (B) Casado(a).
- (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- (D) Viúvo(a).
- (E) Outro.

07. Quantos irmãos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

08. Quantos filhos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

09. Você se considera:

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

10. Qual a faixa de renda mensal do total das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 1 salário-mínimo.
- (B) De 1 a 2 salários-mínimos.
- (C) De 2 a 3 salários-mínimos.
- (D) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (E) Mais de 5 salários-mínimos.

11. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:



- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

12. Se você trabalha ou trabalhou, qual é ou foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio)?

- (A) Não exerço (não exerci) atividade remunerada.
- (B) Trabalho (trabalhei) eventualmente.
- (C) Trabalho (trabalhei) até 20 horas semanais.
- (D) Trabalho (trabalhei) mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- (E) Trabalho (trabalhei) em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

13. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?

- (A) Financiamento Estudantil – FIES.
- (B) Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.
- (C) Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.
- (D) Outro(s).
- (E) Nenhum.

14. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

15. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- (A) Todo em escola pública.
- (B) Todo em escola privada (particular).
- (C) A maior parte do tempo em escola pública.
- (D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).
- (E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

17. Como é seu conhecimento de língua inglesa?

- (A) Leio, escrevo e falo bem.
- (B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.
- (C) Leio e escrevo, mas não falo.
- (D) Leio, mas não escrevo nem falo.
- (E) Praticamente nulo.



18. Desconsiderando os livros escolares, quantos livros você leu no ano anterior?

- (A) Nenhum
- (B) No máximo dois.
- (C) Entre três e cinco.
- (D) Entre seis e oito.
- (E) Oito ou mais.

19. Quando você utiliza as instalações do Polo de Apoio Presencial?

- (A) Utilizo sempre.
- (B) Somente em época de avaliações.
- (C) Acompanhado pelo tutor.
- (D) Todas as alternativas anteriores.
- (E) Nunca a utilizo.

20. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

21. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica (dedicou) aos estudos, desconsiderando as horas de aula?

- (A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- (B) Uma a duas.
- (C) Três a cinco.
- (D) Seis a oito.
- (E) Mais de oito.

22. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em grupo de estudos conduzidos por professores da instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

23. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) que você participa (participou)?

- (A) Minha instituição de ensino.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

24. Das atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?

- (A) Ir à igreja



- (B) Ler livros
- (C) Ir a Shows musicais
- (D) Praticar Dança.
- (E) Outras.

25. Com que frequência você utiliza computador?

- (A) Nunca
- (B) Raramente.
- (C) Às vezes.
- (D) Frequentemente.
- (E) Sempre.

26. Você tem acesso à Internet?

- (A) Sim.
- (B) Não.

27. Você utiliza computadores do Polo de Apoio Presencial?

- (A) Sim.
- (B) Não.

28. Como classifica o seu conhecimento de informática?

- (A) Muito Bom.
- (B) Bom.
- (C) Ruim.
- (D) Muito Ruim.

29. Essa é sua primeira graduação?

- (A) Sim.
- (B) Não.

30. Para acompanhar as atividades a distância, você utiliza:

- (A) Celular
- (B) Nootbook
- (C) Computador residencial
- (D) Computador do ambiente de trabalho

2ª PARTE - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Você responderá a um questionário e deverá marcar as questões de múltipla escolha (de 1 a 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso. Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções** abaixo:

1	2	3	4	5
PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO



2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.
2. Quanto ao empenho do NeaD para a melhoria das condições do seu curso.
3. Quanto ao empenho dos coordenadores do Polo de Apoio Presencial para a melhoria das condições do seu curso.
4. Atribua um conceito geral ao seu curso.

2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO

1. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.
2. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.
3. Quanto aos incentivos em relação à profissão.
4. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).
5. A Coordenação do Curso, a distância, está presente?
6. A coordenação local disponibiliza os horários para atendimento ao aluno
7. O atendimento por parte da coordenação local ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda
8. A capacidade de resolução de problemas por parte da coordenação local
- 09.. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de curso de graduação
10. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de polo de apoio presencial.

2.3. POLO DE APOIO PRESENCIAL - AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA

1. Quanto à adequação da estrutura física do Polo de Apoio presencial (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).
2. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura no polo de apoio presencial
3. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).
4. Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica do polo
5. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria do polo.
6. O Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)
7. Quanto ao atendimento no departamento financeiro.
8. Quanto ao atendimento do Núcleo de Estágio e Carreira
9. Quanto a Gestão das Atividades Complementares
10. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.
11. Quanto ao mobiliário da sala de aula.
12. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojektor etc).
13. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.

2.4. O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

1. Quanto aos materiais, recursos e tecnologias disponibilizadas no ambiente como apostilas, vídeos, dentre outros
2. Quanta a comunicação com tutores e/ou professores.
3. Quanto ao conteúdo das disciplinas disponibilizado no ambiente.
4. Quanto a facilidade de acesso as informações no ambiente.

2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES CURRICULARES.



Neste ponto, é extremamente importante sua autoavaliação para que possamos ajudá-lo.

1. Quanto ao acompanhamento das disciplinas.
2. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina por meio de estudo individual ou em grupo de estudos.
3. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.
4. Quanto ao relacionamento com os tutores.

2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1. Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.
2. Quanto à adequação do conteúdo programático.
3. Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.
4. A qualidade dos grupos de estudo.
5. A qualidade das aulas remotas.

3ª PARTE – INFORMES GERAIS

1. Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?
2. Este espaço é para que o (a) senhor (a) possa expressar sugestões, críticas e/ou comentários pertinentes para a melhoria do curso

A FMB, por meio da CPA, agradece sua contribuição.
FMB SEU SONHO AO SEU ALCANCE!



3 - Avaliação Institucional – Questionário de Avaliação Institucional Docente

Gestão Pedagógica dos Cursos e da Faculdade *Questionário de Avaliação pelos Docentes da Graduação*

Caro(a) Docente,

A FMB, com o objetivo de qualificar ainda melhores os seus cursos, desenvolve um programa de Avaliação Institucional. Você, enquanto docente, é um profissional muito importante no processo ensino-aprendizagem do seu curso, portanto, é de grande valia sua reflexão sobre os diversos aspectos pertinentes ao desenvolvimento de nossos educandos e da nossa Instituição. Por isso, é fundamental que você expresse criteriosamente sua opinião, avaliando a gestão pedagógica de nossa IES, para que possamos melhorar cada vez mais.

Sua resposta é fundamental para o seu Curso e para a Instituição.

Você estará respondendo a um questionário, nele, você deverá marcar as questões fechadas, isto é, aquelas de múltipla escolha (de 1 até 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação

Prof Ms Julyanne Lages de Carvalho Castro
Prof Esp Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante

Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções da legenda** abaixo:

1	2	3	4	5
Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito



1ª PARTE: INFORMAÇÕES GERAIS

1) Os componentes curriculares que ministra estão vinculados a qual(is) curso(s)?

- () Administração Presencial
- () Administração – A distância
- () Ciências Contábeis
- () Direito
- () Gestão de Recursos Humanos
- () Pedagogia – Presencial
- () Pedagogia- A distância
- () Serviço Social
- () Teologia – Presencial
- () Teologia - A distância

2ª – DESEMPENHO DA GESTÃO

2.1. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

2.1.1	FUNÇÕES POLÍTICAS DO COORDENADOR	1	2	3	4	5
01	Quanto à liderança reconhecida na área de conhecimento do Curso					
02	Quanto à motivação de docentes e discentes do curso					
03	Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais					
04	Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno					
05	Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora					
06	Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre docentes e discentes.					
2.1.2	FUNÇÕES GERENCIAIS	1	2	3	4	5
01	Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso, quando for o caso.					
02	Quanto à supervisão e auxílio na indicação da aquisição de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso					
03	Quanto ao papel do Coordenador de Curso em realizar o marketing do Curso					
04	Quanto à responsabilidade pela vinculação do Curso com os anseios do mercado					
05	Quanto à divulgação do Curso em geral					
06	Quanto aos estímulos e controle da frequência docente					
07	Quanto aos estímulos e supervisão da frequência discente					
08	Quanto à responsabilidade pelas decisões de seu Curso					
2.1.3	FUNÇÕES ACADÊMICAS					
01	Quanto à interação com o Colegiado do Curso (professores do curso)					
02	Quanto à responsabilidade pela elaboração, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso					
03	Quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejando-as com o Colegiado do Curso (professores do curso)					



04	Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em suas disciplinas					
05	Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos discentes					
06	Quanto ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes					
07	Quanto ao estímulo e desenvolvimento das atividades complementares em seu Curso					
08	Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica					
09	Quanto aos estímulos à iniciação científica e à pesquisa envolvendo docentes e acadêmicos					
10	Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados, quando for o caso.					
2.1.4	FUNÇÕES INSTITUCIONAIS	1	2	3	4	5
01	Quanto à responsabilidade pelo sucesso dos acadêmicos de seu Curso no Enade, quando for o caso.					
02	Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso					
03	Quanto à responsabilidade busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso e para a Faculdade					
04	Quanto à responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse reconhecimento por parte do MEC					
05	Quanto à responsabilidade pela inserção regional do seu Curso					

2.2. SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS

01	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	1	2	3	4	5
02	Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.					
03	Quanto à quantidade do acervo da biblioteca					
04	Quanto ao atendimento da biblioteca.					
05	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica					
06	Quanto ao Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)					
07	Quanto ao suporte tecnológico para as aulas remotas					
08	Quanto à acústica da sala de aula.					
09	Quanto à iluminação da sala de aula.					
10	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeto etc)					
11	Quanto à adequação e qualidade do auditório.					
12	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.					

3ª – AVALIAÇÃO DO CONTEXTO LABORAL

No contexto da pandemia do covid-19, as relações laborais foram impactadas. Dessa forma, leia as frases abaixo, analisando cada uma de acordo com o que você sentiu no dia-a-dia do seu



trabalho na FMB nos últimos 6 (seis) meses, quando se iniciou o estado de pandemia. Marque, utilizando a escala abaixo, o número que melhor corresponde à sua avaliação no trabalho:

0	1	2	3	4	5	6
NENHUMA VEZ (Nunca)	UMA VEZ (quase nunca)	DUAS VEZES raramente	TRÊS VEZES As vezes	QUATRO VEZES (frequentemente)	CINCO VEZES (quase sempre)	SEIS OU MAIS (Sempre)

REALIZAÇÃO PROFISSIONAL		0	1	2	3	4	5	6
1	Satisfação							
2	Motivação							
3	Orgulho pelo o que eu faço							
4	Sensação de bem-estar							
5	Realização profissional							
6	Valorização							
7	Reconhecimento							
8	Identificação com minhas tarefas							
9	Gratificação pessoal com as minhas atividades							
LIBERDADE DE EXPRESSÃO		0	1	2	3	4	5	6
1	Liberdade com a chefia para negociar o que precisava							
2	Liberdade para falar sobre o meu trabalho com os colegas							
3	Solidariedade entre os colegas							
4	Confiança entre os colegas							
5	Liberdade para expressar minhas opiniões no local de trabalho							
6	Liberdade para usar a minha criatividade							
7	Liberdade para falar sobre o meu trabalho com as chefias							
8	Cooperação entre os colegas							

Ainda no contexto da pandemia do covid-19, com o que você sentiu no dia-a-dia do seu trabalho na FMB nos últimos 6 (seis) meses. Marque, utilizando a escala abaixo, o número que melhor corresponde à sua avaliação no trabalho:

0	1	2	3	4	5	6
NENHUMA VEZ	UMA VEZ	DUAS VEZES	TRÊS VEZES	QUATRO VEZES	CINCO VEZES	SEIS OU MAIS

FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Recredenciada pela Portaria MEC 259, de 29 de abril de 2021 – D.O.U de 30/04/2021



(Nunca)	(quase nunca)	raramente	As vezes	(frequentemente)	(quase sempre)	(Sempre)
---------	---------------	-----------	----------	------------------	----------------	----------

ESGOTAMENTO PROFISSIONAL		0	1	2	3	4	5	6
1	Esgotamento emocional							
2	Estresse							
3	Insatisfação							
4	Sobrecarga							
5	Frustração							
6	Insegurança							
7	Medo							
FALTA DE RECONHECIMENTO		0	1	2	3	4	5	6
1	Falta de reconhecimento do meu esforço							
2	Falta de reconhecimento do meu desempenho							
3	Desvalorização							
4	Indignação							
5	Inutilidade							
6	Desqualificação							
7	Injustiça							
8	Discriminação							

4ª PARTE - SUGESTÕES (espaço livre para qualquer sugestão e/ou crítica):



4 - Questionário de Avaliação pelos Funcionários Técnico-Administrativos

Caro colaborador técnico-administrativo,

A FMB, com o objetivo de qualificar ainda melhor os seus serviços prestados, desenvolve um programa de Avaliação Institucional. Você, enquanto funcionário técnico-administrativo, é um profissional de grande valor. Através da sua reflexão e uma opinião criteriosa sobre os diversos aspectos pertinentes ao desenvolvimento de nossas atividades e da nossa Instituição, poderemos melhorar cada vez mais.

Sua resposta é fundamental para a Instituição.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação.

ROTEIRO DE PEGUNTAS

- 1) Quais aspectos o(a) senhor(a) compreende como *pontos fortes* da FMB para a realização do seu trabalho?
- 2) Que *ações* foram realizadas em 2020 pela FMB para a melhoria do seu trabalho?
- 3) Que aspectos o(a) senhor(a) compreende que devem *ser melhorados* pela FMB para uma melhor realização do seu trabalho?
- 4) Que *estratégias (sugestões)* o(a) senhor(a) compreende que deveriam ser adotadas pela FMB para a melhoria da Instituição e para a realização de seu trabalho?

ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTOS FORTES	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS DE MELHORIAS	SUGESTÕES